

Inovação

Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação - R\$ 20,00

Ano IV - Nº 36



arquivo Inovação

Jurity: sem peleguismo no DA "3 de Março"

Apoiado pelos líderes mais autênticos do Campus Min. Reis Velloso, o universitário Francisco Martins Jurity é atualmente, o consciente líder do Sub Campus da FUFPI em Parnaíba. Página 13.

Nesta edição

PARNAÍBA ANIVERSARIA EM SEU MONUMENTO
S. Genuína - pág. 4

A IMBECILIDADE EM MASSA
Nelson Werneck Sodré - pags. 5 e 6

CIDADE SEM MEMÓRIA
João Maria Madeira Basto - pág. 17

VIVE O ACIDENTE DE TRABALHO - MORRE O TRABALHADOR
Diderot Mavignier - pág. 11

Sudene

Criada por Celso Furtado, a Sudene, hoje, com 21 anos é um órgão que não concorre para o homem nordestino solucionar os seus problemas e sair da miséria a que está submetido. Atualmente, os governadores nordestinos são

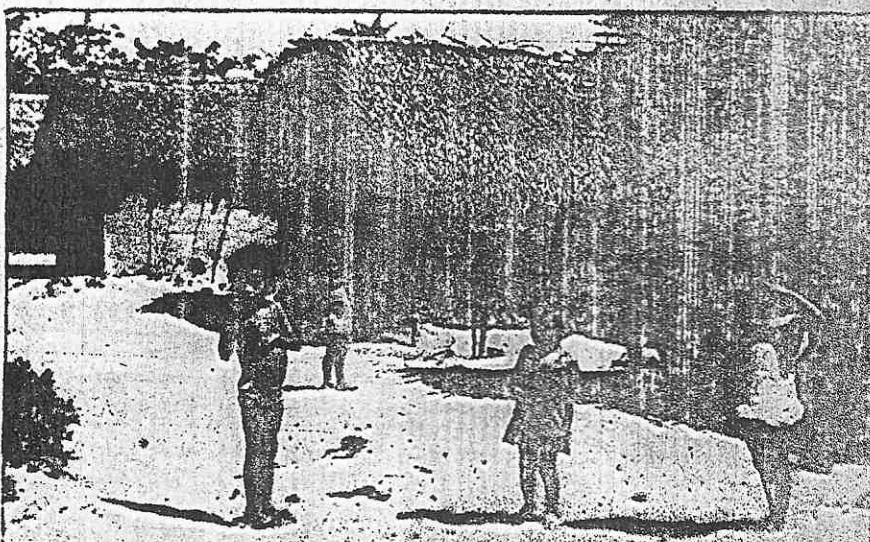
meros bonecos do governo que servem, apenas, para aplaudirem as decisões emanadas de Brasília.

A política irresponsável adotada pela Sudene levará o Nordeste a uma situação explosiva.

editorial

Pindorama

Crianças subnutridas, carentes e abandonadas. Mais de quinhentas famílias - numa área sem água, luz, calçamento, posto de saúde e sanitário - estão ameaçadas de expulsão da terra. O Pindorama é apenas um dos muitos bairros de Parnaíba sob total abandono. Páginas 7, 8 e 9



Rua Borges Machado

arquivo INOVAÇÃO - foto TRICOLOR

Prezado leitor:

Você deve ter notado a demora de circulação do nosso jornal. Devemos esclarecer que prendeu-se ao fato de estarmos reestruturando nosso trabalho, inclusive, com nossa equipe realizando uma série de pesquisas objetivando mostrar nossa realidade. Essas pesquisas servirão, também, como subsídio para análise e reflexão sobre os problemas de Parnaíba e do nosso Estado com dados e informações reais e concretas.

É um desafio, sabemos, mas vamos enfrentá-lo sem receio de errar porque é melhor agir com alguns erros do que permanecer na imobilidade.

Necessitamos de sua participação para somarmos forças visando contribuir para a solução dos graves problemas econômico-sociais e políticos de nossa comunidade. Temos consciência que sem o conhecimento e a análise de nossos problemas poderemos dispersar recursos, esforços e até mesmo, agrava-los.

Leia, divulgue, assine e participe do Jornal INOVAÇÃO.

A Editoria

COLORIDO - O sabão do arco-íris

RAJADO - Limpa sem cheirar ruim

Qualidade Moraes S.A.

Pessoal do Inovação:

Tive o prazer de conhecer e ler o jornal de vocês. Iniciativa de gente jovem. Pelo conteúdo das matérias publicadas, primando pela seriedade, coragem, defesa dos ideais de liberdade e direitos da pessoa humana, esta patente o grau de conscientização da juventude em face dos graves problemas que atravessa o Brasil. Todas as cidades têm as suas GUARITAS - os seus sofrimentos, misérias, injustiças. E quanto aos alienados, já sabemos quem são!

HUMBERTO CORDEIRO
Pedro II. PI

Companheiros:

Aceitem os cumprimentos pelo excelente nível do Inovação. Parnaíba realmente não pode prescindir deste excelente fórum de debates e tribuna na defesa dos interesses populares

JORGE CARVALHO
Recife. PE

Prezados Senhores:

Tenho recebido diversos exemplares de Inovação através de parnaíba - nos residentes aqui. Através de leituras percebi a falta de um tema de interesse de estudantes, comerciários, industriários, etc. Se me for concedido uma coluna me comprometeria e remeter - com despesas por minha conta - matéria mensalmente sobre ECONOMIA.

IDELBERTO DO VAL RIBEIRO
São Paulo. SP

Companheiros:

A partir de agora desejo receber, através de assinatura, o nosso Inovação. Um abraço fraternal e de apoio prá que vocês continuem nesta batalha, pois a guerra será vencida por nós.

BEN-HUR SAMPAIO DE SOUSA
Teresina. PI

Dr. CARLOS ARAKEN
medico

DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA

Res: R. Benjamim Constant, 472 - Cons: R. Alm. Gervásio, 816
Parnaíba - Piauí

TELEFONE:
322.27.09

Inovação, abril-maio de 1981

Inovação

Um jornal sem cro-
nista social

Ano IV - Nº 36
Cr\$ 20,00
abril-maio de 1981

Fundadores: Fran-
cisco José Ribeiro
e Reginaldo Costa.

Editoria: Equipe
Inovação.

Colaboradores: Air-
ton Menezes, Ana
Alice, Ednólia Fon-
tenele, Elmar Car-
valho, Canindé Cor-
reia, Sólina Genuí-
na, João Maria Ma-
deira Basto, José
João Siqueira, Di-
derot Mavignier,
Jorge Carvalho, I-
delberto V. Ribe-
iro, Humberto Cor-
deiro, Cândido A-
thayde, Bjonas.

INOVAÇÃO é o órgão
de imprensa do Mo-
vimento Social e
Cultural Inovação.
O MSCCI está regis-
trado em Cartório.
Os seus Estatutos
publicados no Diá-
rio Oficial do
Piauí de 09.10.78.
Os artigos assina-
dos não represen-
tam, necessariamen-
te, a opinião do
jornal.

Tiragem: 1.200 e
xemplares.

CARTAS para:
Jornal INOVAÇÃO
Caixa Postal 156
Parnaíba - Piauí
CEP: 64.200

Editorial

Sudene

Criada por Celso Furtado, em 1959, para solucionar os problemas nordestinos, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene, hoje com 21 anos e subordinada ao Ministério do Interior é um órgão frágil, inoperante e que nem de longe cumpriu suas metas iniciais. A reforma agrária e a colonização, por exemplo, pontos prioritários para o desenvolvimento nordestino, foram substituídos por uma política mal planejada e irresponsável, pela qual apenas certas áreas da região foram beneficiadas. A imponência do edifício-sede, em Recife, é o cartão postal do tipo de desenvolvimento adotado pelos governos pós-64. Seu luxo e sua linha arquitetônica contrastam, ironicamente, com as doenças, a fome e a miséria absoluta da maioria da população de nossa Região.

Perguntamos: Quais as causas da perda de força política da Sudene? O Ato Complementar Nº 43 substituiu os plenos regionais, pelos planos nacionais. Depois, em 1976, através da Portaria Nº 1428, o governo tirou do conselho deliberativo o poder de concederisenção do imposto de importação a empresas do nordeste e, apenas para demonstrar que estavam "preocupados" com a causa nordestina, os governos militares criaram o Polonordeste, PIN, Proterra e Projeto Sertanejo, enquanto o orçamento da Sudene no ano de 1979 era de apenas 13 bilhões, o do metrô do Rio de Janeiro para o 1º semestre do mesmo ano alcançou 21 bilhões. Por outro lado, o ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) é aplicado como um instrumento de sucção da renda de nossa região. Portanto, a partir da Portaria Nº 1428 os governadores dos Estados do Nordeste passaram, apenas, a aplaudir as decisões emanadas de Brasília.

A transformação desse quadro poderia vir a ocorrer caso os governadores nordestinos, unanimemente, rejeitassem participar das reuniões do conselho deliberativo. Porém, o reacionarismo e a fraqueza ideológica da grande maioria dos prostituídos políticos brasileiros não permite aos nossos representantes regionais tomarem iniciativa de tamanha abrangência.

Resta-nos esperar da geração que assiste, angustiada, a maneira pela qual nossos problemas estão sendo "defendidos", pois "sem esperança, nada se faz, nem mesmo, se consegue ser jovem."

Estamos certos de que o abandono irresponsável pelas nossas causas deve-se, acima de tudo, pela marginalização cultural imposta ao homem brasileiro com a mesma intensidade a que o nosso povo viciou-se a paternalismos e a perda dos seus valores mais representativos. Com prova-se, a partir dessa análise, que quanto maior a ignorância de um povo, mais forte é a força do poder político.

BUMBA-MEU-BOI

S. Genuína

- Agora já era tarde o boi estava morto, e pensar que tinha de enfrentar o patrão! A culpa toda era da Catirina. Mas, coitadinha, estava grávida, e ele era o pai da criança. Tinha desejado comer o boi e logo daquele boi mariscado, o preferido do patrão. O que iria dizer ele, quando descobrisse? Era um boi zelado, aquele com quem o patrão até conversava. É, justamente daquele boi gordinho, foi que a Catirina tinha desejado comer.

Assim, pensava e falava consigo mesmo, o pobre vaqueiro. Se encontrava em situação ruim, perante o

dono da Fazenda. O Boi predileto do fazendeiro estava morto pelo seu rifle, e somente, para satisfazer o desejo da Catirina que se encontrava grávida. Mas, como toda notícia se espalha rápido, o fazendeiro terminou sabendo do ocorrido.

- Quero o meu boi vivo! Gritava enfurecido. Quero o meu boi VIVO!

Trouxeram-lhe o vaqueiro.

- Quem te autorizou a matar o meu boi? Logo aquele?!

- Mas patrão, foi a Catirina. Ela está grávida. Ela desejou. Perderia o menino.

- E eu tenho de perder meu boi, é?

- !...

- Absolutamente. Quero meu boi vivo, viivo, ouviu?

- Mas ...

- Ô vaqueiro, você tem de trazer meu boi vivo até aqui. Trate de ressuscitar meu boi, não mandei matar.

E, lá se foi o pobre vaqueiro. Para que ele foi atender à Catirina? Mas, ela queria. Perderia o menino. Agora teria de levar o boi de volta ao patrão, vivo. Como seria possível?

- Catirina, ô Catirina, me ajuda a ressuscitar o boi do patrão, ele quer o boi VIVO.

- ...

- Catirina, vê: o boi parece dançar. Olha Catirina, o boi está dançando! Ele ressuscitou! Ele está vivo! Catirina, vamos dançar também, chama todos, até o patrão, vamos dançar com o Boi.

- Bumba - Meu - Boi...

- Bumba - Meu - Boi...

MOVIMENTO ESTUDANTIL

Segundo CONEB

A União Nacional dos Estudantes estará realizando nos dias 29, 30, 31/7 e 1/8, na cidade de Campinas (SP), o seu segundo Conselho Nacional de Entidades de Base (Coneb). A proposta, de acordo com o Boletim Nº 5 distribuído para todos os Estados é discutir com os representantes das entidades de base da UNE sobre o projeto das Fundações do General Ludwig e o aumento de 50,9% estipulado pelo Mec. Será discutido, também, os caminhos de conquista de mais verbas para nossas escolas.

ARMAZÉM CABOCLO

Mercadorias em geral
Venda a grosso
Venda a retalho

R. Dr. Fco. Correia, 743
Tel: 322.23.51

Parnaíba - Piauí

A IMBECILIDADE EM MASSA

Nelson Werneck Sodré

Prezado leitor, leia, analise, reflita, critique individualmente ou em grupo sobre este tema: A EDUCAÇÃO NO NOSSO PAÍS. Julgamos o momento oportuno e nossa contribuição a esse debate se inicia com este artigo de autoria de Nelson Werneck Sodré publicado pela Revista MÓDULO Nº 63 (abril-maio 1981), Avenir Editora, Cr\$ 170,00 à venda em Parnaíba nas principais bancas de revista.

É mais do que sabido que existe uma crise do ensino no Brasil, para não falar em educação, que é processo muito mais complexo. Quando o problema aparece na arena das discussões, é comum surgir a afirmação de que os jovens não sabem nada, apresentam-se nos cursos superiores com uma indigência intelectual de fazer dó. No cotidiano, realmente, verificamos que o vocabulário da juventude varia entre o "bacana" e o "legal". Questionários apresentados, por vezes, à imprensa, e oriundos de concursos e provas, mostram que a indigência intelectual é, realmente, um fato e que assume proporções assustadoras. Basta ler os jornais para comprovar que tal indigência se tornou a regra. Outro dia, para encarnecer dos mais rigorosos, encontramos, em jornal de grande circulação, a separação, em fim de linha, da palavra a lheiro da forma seguinte: al (numa linha) e heio (na seguinte). Isto significa, da maneira mais conclusiva e escandalosa, que os

elementos que se destinam ao jornalismo, oriundos das escolas de comunicação, carecem de base para o mister rudimentar de redigir. Em programas de televisão, de perguntas e respostas, fazendo jus a prêmios e, às vezes, a generosos prêmios, aparecem criaturas que desconhecem os elementos preliminares da informação cultural.

Ainda outro dia, no programa desse gênio que o regime cultural nos impõe, o apresentador Sílvio Santos, dois "professores" desconheciam absolutamente quem é o autor da Comédia Humana, e o apresentador com aquele sem-cerimônia que o tornou notável, afirmava que a Comédia Humana era um romance. Há muitos e muitos anos, certo político, eleito para a Academia Brasileira de Letras, disse, em seu discurso de posse, que a Comédia Humana era desopilante. Mas isso foi glorioso, por anos a fio, pelo Brasil inteiro. O espetáculo, agora, é muito mais triste. Trata-se, sem qualquer dúvida, de uma imbecilização em massa.

É necessário confessar que a crise do ensino remonta a uma fase anterior aos idos de 1964, quando foi aqui inaugurado o regime em que a imbecilização se tornou processo costumeiro, religiosamente pra-

ticado. Havia uma crise universitária, sem dúvida, e por isso mesmo não cabe a repartição entre uma era de conhecimento generalizado e uma época de ignorância generalizada. Temos aprofundado a imbecilização, esta a verdade. Ela tem antecedentes e não convém esquecê-los. Mas a verdade manda, também, que se diga que as reformas do ensino e a perseguição à cultura, exercida aqui com rigor, a partir de 1968 principalmente, aprofundou de maneira absoluta o processo. Hoje, estamos com mais de três lustos de imbecilização erigida em modelo e isso marcou seriamente as gerações mais jovens. A desinformação dos jovens — e eles não têm a mínima culpa nisso — assume proporções gigantescas, em todos os níveis. Não se trata, aqui, de incriminar as vítimas, naturalmente. Trata-se de situar o problema, de compreendê-lo e de verificar as suas causas. E logo se apresenta como causa fundamental e indesmentível, a necessidade que o regime que nos foi impos-

to sentiu de imbecilizar em massa, isto é, de não admitir sequer a existência de uma elite intelectual, de uma camada minoritária e pouco numerosa de pessoas bem-informadas. Para esse fim, os meios materiais, os chamados meios de massa, não pouparam esforços e vêm exercendo uma tarefa intensa, a tarefa de desinformar, de imbecilizar. Os nossos programas de televisão - com a tônica no crime, na violência' sob todas as formas, no preconceito e na discriminação - persistem, anos a fio, em fornecer imagens e palavras' em que os valores são negativos, em que o conhecimento é substituído pela afirmação' mais bronca, a verdade pela mentira mais deslavada. Trata-se da mais notória lavagem cerebral que o mundo já conheceu, exercida com método, rigor, pertinácia, continuidade, com uma continuidade e um propósito indisfarçável de reduzir a mente das vítimas - a população brasileira - a uma massa informe, em que predomina uma forma' - segue

de pensar e de reagir subliminamente condicionada e orientada em determinado sentido.

Claro está que nem só os meios de comunicação de massa, a respeito de cujo uso e eficácia tanto tem se discutido, são empregados para fins políticos cuja evidência não escapa à observação menos atenta. Os meios destinados à informação da elite letrada do país, cuja opinião qualitativa pesa muito na orientação da política nacional, e da cultura, evidentemente, são, também, orientados para desinformar, para valorizar o secundário' e para ignorar o importante. Aqui viria uma observação sobre os suplementos literários dos grandes jornais. Basta lhes percorrer as colunas, em que a preocupação gira entre o "best-seller" norte-americano e a novela erótica nacional, para confirmar que o processo de imbecilização' segue o seu inexorável curso. Produzindo, inclusive, a sua escala de valor, onde o lixo é o luxo.

PINTURA À BASE
DE ACRILEX

Lençóis

Toalhas

Enxoval para
récem-nascido

Camisolas

Camisas

Vestidos

Bolsas de palha

Pintura de tecidos em geral.

R. 19 de Outubro 581
Parnaíba

HABITUE SEU FILHO
A LER JORNAL.

ECOLOGIA

GANSO E GARÇA VOLTAM A CONVERSAR

GANSO - Comadre garça, você viu quanta gente na nossa Praça outro dia?!

GARÇA - É mesmo comadre, vi dança de Bois, Quadrilhas... Era muita festa no dia de São Pedro. Também, o povo tem muito a agradecer a este Santo, a bem de um melhor inverno no próximo ano.

GANSO - E comadre, qual o Santo que nos protege? Quero agradá-lo para ver se ele manda sempre limpar o nosso tanque. Sim porque eu já estou no limite da paciência com este aguaceiro sujo. E que ele o lhe também para nossa comida.

GARÇA - E você viu o que fizeram conosco o mês passado: um mês todinho sem água! Acredite, cheguei até a desejar uma água mesmo imunda.

GANSO - Foi demais, comadre. Como eu andava esmorecido! Felizmente já passou, já podemos dar o nosso mergulho quando ao meio-dia, o sol queima as nossas cabeças.

GARÇA - Agora comadre, só precisam do boa vontade para conosco, porque esgoto, felizmente, já tem. E eu faço minhas, as palavras do grande Mestre JESUS: "Paz na terra aos homens de Boa Vontade."

Leia - Assise - Divulgue - INOVAÇÃO

Pindorama:

indiferença e miséria absoluta

Os moradores do alto Bairro Pindorama vivem em pleno final do século XX, a miséria e o abandono próprios do subdesenvolvimento que caracteriza uma população marginalizada tal e qual a maioria da população do nosso país. Esta realidade foi constatada em recente pesquisa social dirigida pelo grupo INOVAÇÃO, no início do ano em curso.

A falta de infra-estrutura necessária ao bem-estar da população é verificada, principalmente, pelo alto índice de mortalidade infantil que atingiu os 40% na área pesquisada, sendo também lamentável, o estado das crianças que conseguem sobreviver, permanecendo subnutridas e portadoras das mais variadas doenças.

MARGINALIZAÇÃO

A pesquisa do Jornal INOVAÇÃO, de forma criteriosa e isenta de qualquer interesse, situou-se nas ruas Borges Machado, Afonso Pena, Prudente de Morais, e transversais Timbira e São Jorge. Nessas localidades não existe calçamento, predominando o areal, e o ambiente formado totalmente de casas de taipa cobertas de palha, às vezes de papelão, contrasta, sensivelmente, com a formação arquitetônica da Av. São Sebastião, ali próxima.

A ausência de sanitário, iluminação, água, escolas, Pronto Socorro é sentida pela população que, diante da própria miséria se curva resignada, tendo para a marginalização. Mas, em parte, a falta dessa infra-estrutura - água, luz, sanitário -, deve-se, principalmente, a questões ligadas à terra - (ver quadro da página 9).

A Cepisa e Agespisa não têm autorização por parte dos que se dizem donos da terra para instalar luz ou água. e quando algum morador procura estas companhias públicas, nada conseguem,

Todas estas dificuldades refletem na formação da maioria da população, que totalmente desprotegida segue o caminho "mais fácil" da prostituição, do meretrício. Garotas de apenas 12



anos aparecem engravidadas por marginais como contou d. Irene Alves, sua filha (Maria Aparecida) teve um filho de um tal "Bicho de Óleo", levou o caso ao conhecimento da Polícia mas, como sempre, resultou em nada.

O índice de mortalidade infantil é alarmante, uma vez que, das 73 famílias pesquisadas verificou-se um total de

459 filhos, dos quais 184 morreram ainda pequenos. Diante dos dados apresentados resulta uma média de 6 crianças para cada família, que a primeira vista não impressiona muito, mas, levando-se em conta o baixo nível salarial (varia de Cr\$ 800 a Cr\$ 6.000, constatando, apenas um de Cr\$ 16.000,00)* pode-se avaliar a carência em que estas famílias vivem.

FRATERNIDADE

Muitos haverão de dizer: o nível social que foi visto no Bairro Pindorama é uma característica de muitos lugares, não existe somente nos subúrbios parnaibanos existe até nas grandes cidades. É verdade. Então teremos de cruzar os braços? Claro que ninguém poderá mudar a miséria da noite para o dia. Mas convém conscientizar o povo dos seus problemas e como enfrentá-los.

Referindo-se à miséria o Papa João Paulo II quando esteve em Teresina, fez o seguinte apelo aos mais favorecidos: "Aqueles dentre vós que pudesdes conquistar os bens espirituais do saber, que dispodedes de posses materiais, de conforto,

bem-estar, que num ou noutro setor ocupais postos de decisão, não posso silenciar um pedido que vem do coração. Assimir plenamente, sem reserva e sem retorno, a causa de vossos irmãos que se debatem na pobreza".

Portanto, é hora de ação. Trabalhem por uma Parnaíba mais dinâmica, mais humana. Que os moradores do alto Pindorama tenham uma Escola Primária, água, luz, mais higiene, a fim de que tenham ânimo para o trabalho.

* A grande maioria da população é sub-empregada ganhando abaixo do salário mínimo. Na área da saúde registramos um número alarmante de tuberculosos.

Colaboraram: Flamarion, Sólina e Reginaldo.

A TERRA - O grande problema

Durante o presente trabalho, realizado pela nossa equipe junto à comunidade do Alto Bairro Pindorama, observamos a tensão em que vivem os moradores daquela localidade. Desconfiada com nossa presença, dona M.F.O. recebeu-nos sob o efeito de sedativos pensando sermos algum representante do home que manda a polícia expulsar a gente." O "home" a que se referiu dona M.F.O. é o Sr. Melo, conhecido como "Melo Molão" que atua como procurador de d. Mundica Basto, proprietária da terra pelo menos nos documentos que nossa equipe pôde constatar. Porém, com o Sr. Melo não há qualquer documento que comprove d. Mundica como verdadeira dona das terras.

A Cepisa e Agespisa não têm autorização dos que se dizem donos da terra para instalar luz ou água e quando algum morador procura estas companhias públicas, nada conseguem. Em função do tamanho desrespeito ao direito básico das pessoas viverem com dignidade, famílias inteiras passam o dia com apenas uma lata d'água para higiene e utilização doméstica. À noite, por causa da falta de iluminação pública, é impossível a circulação de qualquer pessoa. Na localidade é constante a presença de prostitutas, maconheiros, ciganas e marginais de toda espécie. Não há policiamento.

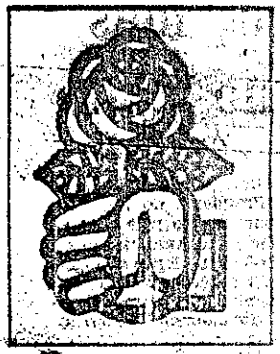
Espera-se que medidas satisfatórias sejam tomadas pelas autoridades constituídas. A classe política deve assumir as suas responsabilidades para que as comunidades não se descaracterizem-se mais ainda.

Grupo INOVAÇÃO

A festa francesa e a quaresma brasileira

Afonso Romano de Sant'Anna

Afonso Romano de Sant'Anna, poeta, crítico, professor de Literatura Brasileira na França.



EU estava, há no dia em que Mitterrand venceu pela primeira vez. Eu não sei se no dia em que Mitterrand venceu pela segunda vez. Eu sei que há e que aqui me parecia bem, sempre há cerca de 30 anos que

não via tanta política. Há cerca de 30 anos que não via o povo lá. Não importa que há cerca de 30 anos o povo e a democracia são duas coisas diferentes em qualquer tempo e lugar. Há cerca de 30 anos que

... não buscar juntos o... e... história de mil... (ou a do país?)... história de uma esqui... separação entre... povo. E ao regres... de volta de sua me... cometa um esp... duplo: por do passado... nunca vi o... Tudo... Uma canção não me... Tudo em... está deserto, tudo... Tudo certo como... Há um sentido geral que... a maneira. Ocorre o... profano e patético epis... do no Renascimento. Melas... e inblas mentras... completam. Não somos... um povo fraco... quanto da verdade. Somos... um povo a quem a verdade... pode fazer mal.

... de Mitterrand. Neste... dia em que tomou posse... mais alto cargo, permitiu... que os milhões e milhões... de mulheres e de homens... que, durante dois séculos... na paz e na guerra, pelo... trabalho e pelo sangue... construíram a história da... França sem a ela ter ace... so, a não ser por breves e... gloriosas faturas de posse... sociedade? Finalmente... "Uma história política... dos franceses, detida... ementa na história, não... se identificar a sua maioria... social".

Entretanto, no dia em... que os socialistas reali... marão sua longa e feroz... de resistência democrática... na França, vários jornalis... tas no Brasil, dentro de... nosso contexto, escrever... em homenagem ao Briga... deiro Eduardo Gomes, lembrando das lutas e es... peranças frustradas de... suas gerações há 35 anos... da democracia.

... do passado e no subjuntivo. Está ficando cada vez mais difícil explicar aos mais jovens o que é democracia. Estão morrendo os últimos exemplares nacionais que tiveram alguma vivência disto. Ao contrário, a França atravessa um momento de convulsões: festas públicas e comemorativas. É a festa que sempre foi uma tradição francesa, se no tempo dos Luséus, se na Revolução, agora, e ainda de novo, um caráter exemplar. Se essa festa vai durar, não se sabe. O que importa é que um enorme decisão popular. E o povo a mudança de sentir que há não são os rumos certos.

... do dia em que Mitterrand ganhou, Jacques Chirac, candidato do Centro-direita, fortuna declarou: "É curta e efêmera" do que... da, dizendo que... Il e corresponde a... das para... a França... Mitterrand... algumas... res... a democracia. Com... isto a alguns... quase... — Isto... Lábria.

... de Mitterrand... Col... se já na... isto aqui não é... ser a França... mença... que não... pastores de... se... da tragédia... num lento... não... JB, 24.6.81

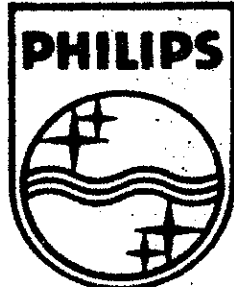
É mais fácil viver com ele.

Ditador Variedades

Do Grupo Gerardo Alves de Araújo & Cia. Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 865
TEL: 322 23 11



O Credenciário do Ditador Variedades é uma inovação no comércio de Toda a Região Norte do Estado do Piauí. Vá conhece-lo.



A sofisticação dos aparelhos PHILIPS chegou a tal ponto que um detalhe simples à primeira vista - a sua imagem faz a melhor qualidade do seu televisor.

Seja feliz.
E ser feliz é ter em casa um televisor PHILIPS.



MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL
Avenida Presidente Getúlio Vargas N.º 103
End. Telogr: DOLARDES - TELEFONE 322-2492
INC. EST. 19002287-7 - CGC 06.700.306/0001-37
64-200 FARNAIBA - PIAUÍ

7 DE SETEMBRO

Elmar Carvalho

Na parada
de 7 de setembro de 1980
um soldado da PM
teve um treco e caiu.

O comandante
disse na amplificadora
em discurso inflamado

que o pobre soldado
caíra patrioticamente,
emocionado em
seu civismo.

Quando o soldado
voltou a si
declarou:

- Se civismo for a mesma
coisa que fome, eu caí
por causa do civismo.

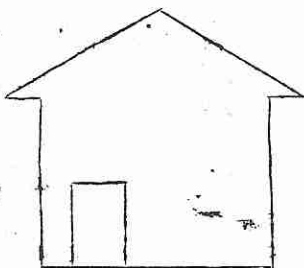
CORPOS DE REVOLUÇÃO

Adalmonete

São Corpos de Revolução,
elementos geométricos arredondados
que com um leve toque de mão
giram fácil pra todo lado.
Entre tantos de Revolução,
muitos da "Revolução" são quadrados,
não giram, mesmo com um empurrão,
na "Revolução" estagnaram.

DETALHE

INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA
MONTAGEM LTDA.



Portas
Forras
Alizares
Janelas
Portões

Rua São José, 2231
TEL: 322.18.27
Parnaíba - Piauí

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Idelberto do Val Ribeiro

Economista, residindo na cidade
de São Paulo, a partir desta
edição colaborará com Inovação
escrevendo sobre economia.

Quando o assunto em referência é economia, tem-se que explicitar que esta é a ciência da escassez, para que ela possa realizar seu objetivo terá que haver necessidade humana; no dia que esta deixar de existir, a ciência econômica deixará de prestar serviços à sociedade. Pois esta tem a fundamental importância de estudar e satisfazer as exigências do consumo e demais problemas que dizem respeito ao bem estar social de uma coletividade carente.

Para que a economia alcance um estágio satisfatório na sua trajetória rumo ao cumprimento de seu papel, terá que alcançar um fenômeno que se chama Crescimento e Desenvolvimento; estes, mesmo sendo correlacionados, são duas coisas diferentes, que requer explicações diferenciadas a fim de que haja assimilação coletiva.

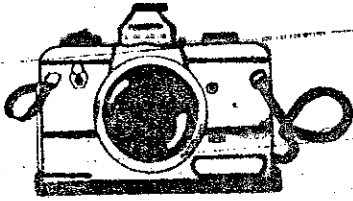
Enquanto o Crescimento é idéia quantitativa de evolução econômica no sentido de ter que maximizar resultados, via taxas ou índices, como PIB, renda per capita, nível de investimento e poupança; medidas que demonstram o crescimento do PIB e havendo evolução e melhoria no nível de vida do povo, aí então começa o fenômeno econômico do Desenvolvimento, que é aquela ascensão espontânea e descontínua das artérias dos fluxos econômicos, melhor compreendo, diz-se quando houver um nível de alto-compreensão do povo, quando houver um consenso geral qualificativo do crescimento, no sentido de ter que minimizar custos sociais requeridos, para atingir objetivos definidos, é um processo de transformação global entre política-econômico-social, cujo resultado mais importante é o crescimento do padrão de vida da população.

SABÃO MORAES - SABONETE GLICEROL

ÓLEO CASA GRANDE

Qualidade Moraes S/A

Ivoneide Siqueira Santos
Av. São Sebastião 1039

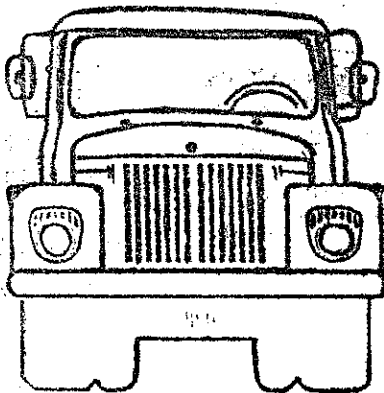


Se você vai realizar em sua residência uma festa de casamento, aniversário, batizado ou deseja "posters" há um endereço a ser procurado: à Rua Pires Ferreira, 545, ou pelo telefone 3222642 procure Ivoneide Siqueira Santos.

CONTRATE-A PARA SUAS FOTOS.

Icarai

EMPRESA
DE TRANSPORTES LTDA.



Antonio Rocha Machado
AGENTE EM PARNAÍBA

ESCRITÓRIO:

Av. Pres. Vargas, 354
Tel: 322.10.22
Parnaíba - Piauí

Vive o acidente de trabalho - morre o trabalhador

de Diderot Mavignier

O Brasil liderava, até 1977/78, a lista de países com maior índice de acidentes de trabalho. Mas, hoje, cedeu o primeiro lugar para o México, o problema continua a preocupar trabalhadores e empresas. E apesar de então Ministro Arnaldo Prieto ter reestruturado tanto a legislação quanto a aplicação prática de normas de segurança, os índices continuam expressivos.

Trinta por cento dos acidentes de trabalho ocorrem na área de construção. No Brasil é particularmente difícil determinar o número exato de acidentes na construção. Um dos problemas que dificultam este trabalho é que aproximadamente vinte por cento dos operários que trabalham na construção não têm registro em carteira e por este motivo ficam fora das estatísticas.



Uma série de fatores contribui para provocar acidentes. A causa principal é a falta de uso de equipamentos de segurança, ou por culpa da imprensa ou, então, porque o operário não usa. A maior parte dos acidentes acontece ou nas mãos ou na cabeça dos operários, justamente porque eles não usam as luvas ou/e capacetes de proteção.

O quadro de acidentes no trabalho mostra que falta ainda informação entre os operários, aspecto que se soma ao fato de que eles recebem baixos salários e, por isso, não têm condições de melhorar seu nível cultural, ao mínimo necessário à consciência de uma melhor atenção no campo da segurança no trabalho, e de que a vida deve ser preservada.

A maneira mais eficaz de alterar este quadro negativo seria por meio da conscientização do próprio operário; a exigência de um quadro mínimo especializado em função do número de empregados de cada construtora e a presença de um engenheiro com condições de supervisionar a segurança na obra.

CORRUPÇÃO PEDESSISTA

Muitos parnaibanos de vem ter tomado conhecimento do critério arbitrário e absurdo usado para o recrutamento e seleção das pessoas que trabalharam no último recenseamento.

O dep. Moraes Sousa (eis vulgo Mão Santa, atual Mão do Cao), indicou ao delegado do IBGE no Piauí o nome de aproximadamente 50 pessoas, a seu bel-prazer, de acordo com suas conveniências políticas.

O deputado, naturalmente, não prima pela inteligência, ou então é muito ingênuo. Isto porque seu critério satisfaz apenas aos beneficiados, mas revolta a todos os que tomaram conhecimento do modo inescrupuloso e torpe como foi preenchida a maior parte das vagas.

Consta, inclusive, que o chefe da agência do IBGE em Parnaíba, chegou a declarar que em seus mais de 30 anos de instituto nunca vira tamanha sujeira.

Como se tudo isso fosse pouco, os parnaibanos tomaram conhecimento da recente contratação da diretora da Escola Normal Francisco Correia, Sra. Maria Cristina de Moraes Oliveira, esposa do incompetente diretor do Colégio Estadual Lima Rebelo (ambos educandários são do Estado), e do vereador do PDS Arimateia Carvalho pela Fundação Universidade Federal do Piauí, com lotação no Campus Ministro Reis Velloso. A mestre é (mera coincidência?) irmã do deputado Moraes Sousa e o vereador seu companheiro de partido (PDS). De modo que fica tudo em família.

Há quem diga que o edil teria feito um ultimatum em que ou lhe arranjariam um emprego (e não necessa-

riamente serviço), ou ele sairia do PDS.

Agora, só nos resta perguntar: será se alguém para arranjar emprego ou pelo menos para ter seus méritos reconhecidos tem que pertencer ao partido deste governo que vive a iludir, a enganar, a tripudiar o povo brasileiro? Será se o dep. Moraes Sousa tem a pretensão de contar com a mocidade estudiosa, já farta de demagogias ocultas e panelas vazias?!

Se o deputado espera ter o apoio dos jovens conscientes e politizados, é bom conferir o resultado das eleições da ACEP - Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos e do Diretório Acadêmico "3 de Março" (Campus Min. Reis Velloso), em Parnaíba, e do DCE - Diretório Central dos Estudantes e do CCEP - Centro Colegial dos Estudantes Piauienses, em Teresina.

Luc - Jet

CONCORRÊNCIA

O Edgar (lanchonete da Praça da Graça) estava com medo de perder grande parte de sua freguesia. É que na fonte luminosa da Praça da Graça a água, como se fora uma espécie de praga do Egito, transformou-se numa pasta verde, como se fora uma abacaxadada, daí a razão do medo do empresário. Mas o lodo e a sujeira era tanto que a fonte, antes bonita e aprazível transformou-se num local nojento e

asqueroso, foco de fedentina e muriçocas. Numa época em que tanto se fala em ecologia, é uma verdadeira aberração (ou crime?) a presença de animais mais em local tão infecto e deprimente. Por último o BS, talvez querendo conseguir mais verbas, deixou a fonte secar, como se ela fosse alimentada por chuva. Eta Batista! Tem jeito, não!

leia - assine - divulgue - INOVAÇÃO

JURITY: sem peleguismo no "DA"

Três chapas concorrem ao Diretório Acadêmico "3 de Março", do Campus Min. Reis Velloso. Foram elas: Nossa Luta, Coesão e Uniluta.

A primeira, encabeçada pelo estudante Benedito Gomes, contava com o apoio ostensivo e direto do estudante Robert Barradas, atual Vice-Presidente do "DA", cognominado o PELECO, por sua notória submissão do Diretor do Campus, de que lhe adveio a possibilidade de estar trabalhando na Fiepi - Federação das Indústrias do Estado do Piauí. Vale ressaltar

se eleito fosse, e uma quarta, em agosto, por ocasião da posse. Os jovens e festivos estudantes devem ter pensado que eleições fossem ganhas com festas e apertos de mão.

A terceira, tendo à frente o ex-presidente da Acep, Francisco José Martins Jurity, era apoiada por grande número de líderes universitários, comprometidos com a realidade e os problemas do Campus. Jurity foi logo identificado como um líder que seria um representante ativo dos estudantes, e, nunca como um menino de recado da administração universitária.

nas, 51 votos.

De modo que a chapa encabeçada por Jurity, venceu com uma diferença de mais de 300% dos votos sobre o segundo colocado.

LEMAS

"Não basta que seja pura e justa a nossa causa. É necessário que a pureza e a justiça existam dentro de nós". "É preferível a angústia da busca que a paz da acomodação."

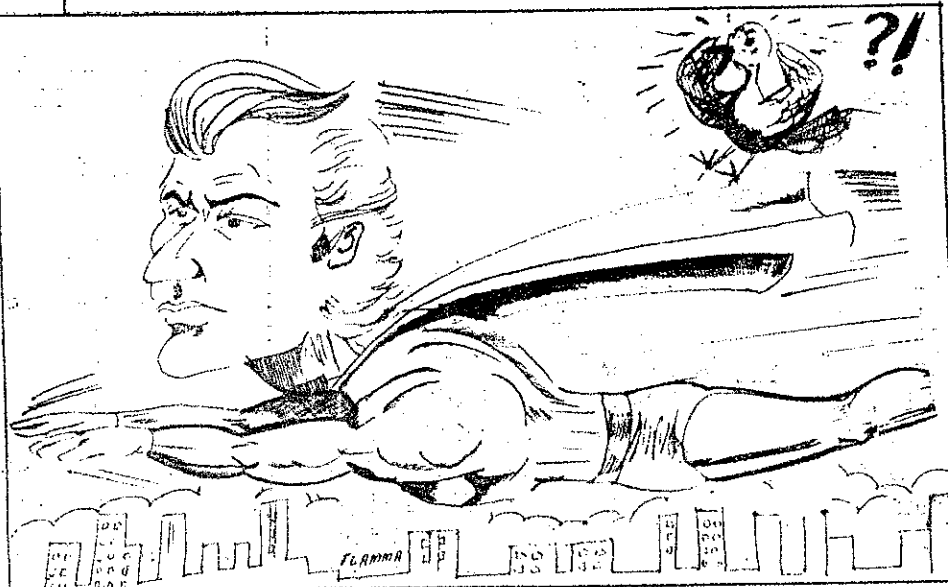
Eram os lemas da chapa vencedora.

AGORA A LUTA

Após as eleições, os universitários da chapa vencedora têm se encontrado com frequência, visando a elaboração da plataforma de lutas, numa demonstração de que muitas transformações acontecerão no meio universitário de nossa cidade.

Os estudantes do Campus Min. Reis Velloso estão sentindo que apenas através do debate e questionamento dos nossos problemas a situação de decadência do ensino no nosso país será substituída por um sistema de ensino dinâmico e de realização plena para o homem.

Vamos à Luta



que a chapa Nossa Luta, não obstante encabeçada por um suplente do PMDB contava, paradoxalmente, com apoio de pessoas ligadas ao PDS.

A segunda, encabeçada pelo estudante Eymard Mendes, promoveu duas festas na doce esperança de promover uma terceira

Os estudantes do Campus Min. Reis Velloso, numa demonstração inequívoca de que não são pessoas alienadas, mas que, ao contrário, são jovens conscientes, sufragaram a Chapa UNILUTA com 188 votos.

A chapa Coesão, segundo lugar, teve 54 votos enquanto a Nossa Luta obteve ape

LANCES

ROBERTO SILVA :
IGNORÂNCIA E AR
BITRARIEDADE

A atitude retrógrã e altamente ignorante do Sr. Roberto Silva deixou 50 crianças da Pedra do Sal sem a oportunidade e o direito de terem uma escola.

Acompanhado de algumas pessoas devidamente equipadas, o Sr. Roberto destruiu, completamente a cerca de arame farpado que guardava o prédio da escola da invasão de animais. A professora da comunidade, Lita Lessa que não se encontrava no local na hora do vandalismo, viu-se desprotegida, desistindo de continuar morando na localidade. Desta forma os anseios da família Silva se concretizam em detrimento a exploração aos menos favorecidos.

VESTIBULAR

O prolapado vestibular para Pedagogia que se realizaria durante o mês de julho, em nossa cidade, não mais se realizará, segundo o Reitor Camilo Filho em função da "incompetência e irresponsabilidade de certos professores do Campus Ministro Reis Velloso." A declaração do Reitor é grave e as suas consequências devem ser analisadas. Que existe professores incompetentes no meio universitário parnaibano isso é público e notório.

ESCOLA ROLAND JACOB

É vergonhoso o trabalho que os engenheiros da prefeitura de Parnaíba vêm realizando. O histórico é bastante extenso mas não vamos nos aprofundar. Comentaremos, apenas, sobre o péssimo projeto de construção das arquibancadas da quadra de esportes da Escola Roland Jacob. Há duas semanas constatamos que pela segunda vez a mesma havia desabado. Na verdade não estão utilizando com honestidade o material adquirido para as obras do município. Daí em pouco tempo inúmeros assessores municipais aparecerem com suas casas modernamente construídas ou reformadas.

TRAVESSA ALVARO MENDES

Em país de governantes elitistas ao povo nada mais resta do que se conscientizar e lutar por um governo popular. O caso dos moradores da travessa Alvaro Mendes traduz em sua dimensão o desrespeito dos políticos no trato das soluções dos problemas comunitários.

Sem nenhuma satisfação a Prefeitura Municipal de Parnaíba engavetou abaixo-assinado por mais de cem pessoas residentes na travessa localizada ao lado do Batalhão Major Osamar. O que os moradores requisitaram foi a construção da pavimentação poliédrica naquela via, ou pelo menos, um aterro que melhorasse as condições de acesso às últimas casas da localidade.

PARNAUTO VEICULOS

BOUTIQUE - Para lhe servir

TALAS
CONSOLES
BAGAGEIROS
FAROIS BIODO
PNEUS
BATERIAS
ACESSORIOS PARA MOTO
TUITAS

Av. PRINCESA ISABEL
Parnaíba

PINTURA A BASE DE ACRILEX

Lençóis
Toalhas
Enxoval para recém-nascido
Camisolas
Vestidos

Toda e qualquer pintura em tecidos.

R.19 de Outubro 581
Parnaíba

Leia

Assine

Divulgue

INOVAÇÃO

Parnaíba aniversaria em seu monumento

S. Genuína

Com uma festividade solene, foi inaugurado no dia 4 de julho de 1935, o Monumento da Independência, que completa assim, nos dias de hoje, os seus 46 anos.

Construído na gestão do Prefeito Mirócles Vêras, o Monumento é uma homenagem aos heróis de nossa independência política e a imponência de sua arquitetura representa o sentimento patriótico do povo parnaibano.

JUNÇÃO

Quando da remota época da antiga Praça da Matriz, nos idos anos de 1935, já existiam dois marcos bem brando: um Obelisco, o dia 7 de Setembro e uma Coluna, o 19 de Outubro de 1822. Por exigência da própria construção da praça que, tomou o nome da Padroeira da Cidade, foi feito o atual Monumento, lembrando as duas datas históricas com seus respectivos heróis: Dom Pedro de Alca-

tara, Simplício Dias da Silva, João Cândido de Deus e Silva, entre outros.

O Monumento traz em seus dois lados frontais, placas de bronze onde menciona em uma, o triângulo-junção das três datas: 1792 - 1822 - 1922, e em outra, a legenda: SALVE HERÓIS DE 19 DE OUTUBRO DE 1822.

Assim é que, Parnaíba se ufana ao ver no Monumento da Independência a lembrança de seus fatos heroicos, tão bem cantados nos versos do poeta Alarico da Cunha.

... Ó nobre Parnaíba! Ó cidade

tesouro

Tu tens um nome impresso em versalêtes de ouro!

A ti somente coube a glória insigne e

forte

De ter ouvido o grito "Independência ou Ou Morte!"

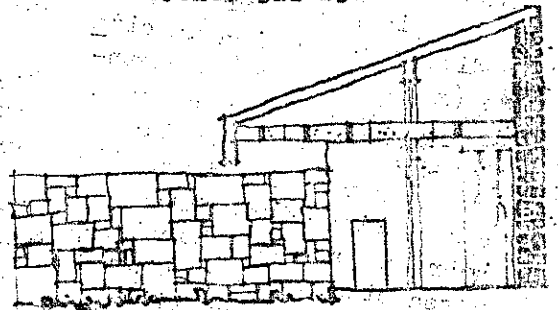
Sem que chegasse a ti a mínima ciência que proclamada fora a nossa independência

cia

Quando Pedro primeiro, à margem do Ipiranga, Quebrou o grilhão do mar, tirando do índio a tangal

STYLUS

STYLUS CONSTRUÇÃO LTDA
Rua Monsenhor Joaquim Lopes, 540
Fone: 322-1386



PAGAR ALUGUEL JÁ ERA ...

COMPRE AGORA SUA CASA PRÓPRIA EM UM DOS VÁRIOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS CONSTRUÍDOS PELA STYLUS.

Viva o futuro. Escolha sua casa própria nos lugares mais agradáveis de Parnaíba. Construídas no estilo mais moderno da arquitetura brasileira.

Camisas Camisolas Calças Calcinhas Tangas Biquines Maiôs

Ditador da Moda

o grupo - Gerardo Alves de Araújo

& Cia. Ltda

Rua Marechal Deodoro, 882

Parnaíba - PI

DeMallars



EDUCADORA LUDIBRIA OPINIÃO PÚBLICA

É humilhante para nós parnaibanos dispor de apenas uma estação de rádio para tomarmos ciência dos problemas de nossa Região. Mais humilhante ainda é sintetizarmos numa emissora que usa a mentira como arma para ludibriar a opinião pública. A Rádio Educadora está em decadência. No episódio mais recente - o do seu fechamento por uma semana pelo Departamento Nacional de Telecomunicação-DENTEL - comprovou-se sua inoperância e veio à tona as corrupções do seu administrador, o não menos incompetente Batista Leão.

Dia 2 do corrente, o "editor" da crônica da cidade (xaropada lida de segunda a sexta pela Educadora), por não saber da realidade, ou por ser realmente mentiroso e hipócrita, falando sobre a fome no subúrbio de nossa cidade e o desemprego no Piauí, responsabilizou, direta e irresponsavelmente o governo do Estado por esta problemática pela qual atualmente sofre grande parte da população brasileira.

Palhaçada maior é que ao tempo em que o governo estadual era responsabilizado, o cínico editor clamava pela atenção especial das associações filantrópicas e dos clubes de serviço, como se estes, realmente, tivessem a competência de solucionar um problema de tamanha gravidade e de âmbito nacional.

É uma pena. Do leão (com minúscula mesmo, pois desconfiamos que o Badi é o rei dos animais irracionais) nada de bom se pode esperar. Afinal de contas temos de ter é pena desse parasita que cumpre o papel de testa de ferro da família Silva.

Caso o leão não saiba, temos a informar o seguinte: a fome e o desemprego não são problemas solucionáveis pelos governos estaduais. As estatísticas estão aí: 30% dos brasileiros hoje vivem em estado de pobreza absoluta enquanto mais de 50% desse total reside na região nordestina, de acordo com recente depoimento do ex-

Ministro Reis Velloso em conferência realizada na cidade de Fortaleza. Portanto vivemos num país de desnutridos e desempregados. São 16 anos de um regime cujo modelo econômico beneficia apenas uma minoria. Os clubes de serviço por outro lado, não estão preocupados com o bem social do povo. Estes, são clubes de elite cujos associados preferem um requintado jantar a um trabalho com o povo.

A Rádio Educadora deveria contribuir honestamente com o povo, questionando e conscientizando todas as camadas de nossa sociedade sobre seus reais problemas. Na realidade porém, esta idéia jamais se concretizará. Os diretores da Educadora estão aquém de propor ao povo parnaibano um diálogo fundamentado na verdade. É uma vergonha, mas o maior atraso para nossa cidade a maneira pela qual a Educadora informa nossa gente.

Atenção:

NOVO ENDEREÇO DO POSTO DO MEC

Fename

Rua Ademar Neves, 1440

Parnaíba.PI

Será o Benedito?!

O Sr. Benedito M. Oliveira, presidente do Círculo Proletário São José, deveria ser indica do para a pasta da Economia do governo pois está causando admiração o fa to de ele como modesto funcionário do Estado - guarda noturno do Colégio Estadual Lima Rebelo - estar gozando certas benesses "...que não tá fácil de arrumar tanto disfarce, de arrumar tanto remendo se tá todo mundo vendo", como diria a dupla de compositores brasileiros Ivan Lins e Victor Martins.

Após inúmeras denúncias chegadas à nossa redação tomamos a iniciativa de realizar uma enquete com estudantes e professores do Colégio Comercial de Parnaíba e de acordo com depoimentos da maioria entrevistada constatamos uma insatisfação generalizada em torno da figura do presidente do Círculo. Realmente, muita coisa não dá pra entender, nem mesmo o Delfim entende - ria. O Sr. Benedito está empregando toda a sua família no Colégio Comercial, senão vejamos: sua filha Lúcia é professora remunerada com 200h/aula e Maria da Cruz, trabalha na Secretaria. Soraia, uma outra sua filha recebe salário como secretária do educandário que mantém convênio com o Governo do Estado através da Secretaria de Educação, e sua esposa, dona Santilha,

pela equipe Inovação

é a zeladora do colégio, recebendo vencimentos pe los três turnos e curiosamente assina na folha de pagamento como Santilha Rosa dos Santos, quando, na realidade, seu nome é Santilha Rosa de Oliveira.

Apesar de sua corrupção pública e notória este ano o Sr. Benedito M. Oliveira foi reeleito presidente do Círculo e segundo dois ex-associa dos da entidade a modificação processada nos estatutos durante a sua primeira gestão lhe per mitirá permanecer no car go até 1985.

No dia 28 de junho, pela manhã, recebemos em nossa redação a visita do Sr. Benedito acompanhado do seu assessor, o prof. Gilberto. De acordo com os seus esclareci mentos, "todo esse negócio gira em torno de mentiras espalhadas por alguns invejosos, que pelo fato de todos os dias ir ao mercado e vol tar com umas comprinhas, eles ficam de olho gran de." O carro, segundo a firma o Sr. Oliveira, te ria sido comprado median

te umas "ECONOMIAZINHAS" de sua mulher. Ora, ou o pre sidente do Círculo não tem imaginação para inventar uma mentira mais plausível ou então ela pensa que to das as pessoas são idiotas pois qualquer pessoa, com o mínimo de bom senso, sabe que uma família que até pouco tempo (antes das cor rupções) ganhava menos de dois salários mínimos só teria condições de comprar o mínimo indispensável e necessário à subsistência condigna. A versão mais a ceitável é a de que o carro teria sido comprado a través do desvio de verbas destinadas à recuperação das salas de aula do colégio e construção da quadra de esportes.

Outro fato inexplicável para os estudantes do Colégio Comercial é o teor da Portaria N° 18/80, atra ves da qual o diretor da escola transfere o local das aulas de educação física do terreno apropriado para o patio do edifício - sede do Círculo. Sobre as causas dessa mudança, um estudante, em tom gozati vo, respondeu-nos: "Seu Be nedito ficou com medo de arranharem o seu carro que fica na área reservada à nossa recreação."

Diante de tamanhas ar bitrariedades resta-nos a penas desejar que no próxi mo pleito o comportamento do Sr. Benedito seja leva do na devida conta, e não aconteça como este ano em que concorreu apenas a chap pa encabeçada pelo atual presidente. Senão só nos restará dizermos: será, se ra o Benedito.



INGENUIDADE
OU DESPREPARO ?

O boletim de propaganda do PDS, "A Ação", publicou matéria divulgando contatos mantidos entre o dep. Moraes Souza, e o Secretário de Planejamento do Estado de São Paulo. Consta que o "deputado filósofo" sugeriu ao governo de São Paulo que "fosse criado um fundo de ajuda aos estados mais carentes do Brasil", e, para impressionar, o político parnaibano citou como exemplo a Aliança para o Progresso, programa criado no governo de John Kennedy para ajudar os países latino-americanos.

Ora, diante de tamanha apatia do político piauiense resta-nos perguntar ao mesmo se o Estado de São Paulo é suficientemente rico para seu governo encarar, com seriedade, essa proposta. É notória a miséria em que vivem os habitantes da periferia de São Paulo. Esquece-se o dep. Moraes Souza que a desigualdade no Brasil é tamanha e tão gritante que só uma mudança no seu modelo político e econômico poderia resolvê-la. São as diferenças de desenvolvimento tão acentuadas entre as regiões e os Estados

brasileiros que a sua gestão torna-se ridícula. Em nosso país há os muito ricos e os muito pobres, porém os ricos são uma minoria, enquanto os pobres são a maioria esmagadora. E São Paulo não é uma exceção, deputado.

Por outro lado, apesar de sua riqueza aparente, o maior Estado da Federação, no aspecto econômico, não pode, independente do governo federal realizar obras tais como a do metrô de São Paulo, rodovia dos Imigrantes, etc.

Enganando aos menos esclarecidos o deputado Moraes Souza terá apenas um caminho a seguir: o da demagogia - que por si, encarregar-se-á de fechar o espaço de atuação política já decaído do jovem político ultrapassado político governista.

PARNAIBA PERDE
A CONCESSÃO
DO DENTEL

Comprovando ser acima de tudo relapso e irresponsável, o prefeito de Parnaíba, João Batista Silva tirou de nossa população a opção de assistir à programação da Rede Bandeirantes de Televisão.

De acordo com informações de fonte fidedigna, toda a documentação referente ao

contrato com o Dentel, ninguém sabe, ninguém viu, dando a demonstração patente da desorganização do prefeito de Parnaíba.

MALUF CIDADÃO

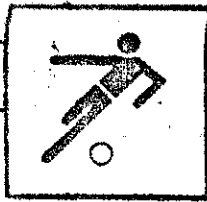
Infelizmente a classe política do nosso Estado representa nada mais além que os interesses da burguesia. Dentre as inúmeras decepções vividas pelo nosso povo, a mais recente e das mais alarmantes está na atitude de nossos parlamentares aprovarem a concessão do título de cidadão piauiense ao Governador de São Paulo, o não menos impopular Paulo Salim Maluf.

CELSO BARROS

Gostaríamos de saber do ex-deputado Celso Barros, como homem de oposição, quais os motivos que o levaram à sua paquera com o PP, partido dos banqueiros. Duas hipóteses poderemos levantar Primeira: falta de ideologia política. Segunda: interesse de elegibilidade.

PARNAUTO VEICULOS

Ford Del Rey. O máximo de requinte com o máximo de economia. O mais luxuoso e o mais econômico dos carros nacionais.



Cidade sem memória

Como ocorre em vários outros setores de sua vida, Parnaíba também é, no esportivo, uma cidade apenas do presente e os fatos que a projetaram, no passado, nele foram deixados ficar. Semana passada, por exemplo, o Sebastião Castro me contou que, em conversa com um grupo de jogadores em atividade, falou-lhes a respeito do imenso futebol de Neymar Vegetina - (que, enfatizo, foi para mim o Da Guia parnaibano) e do que ele significou para o nosso esporte. E sabem o que um dos interlocutores lhe perguntou? - "E esse cara jogou futebol?" A resposta do Sebastião, como não poderia deixar de ser, foi uma homérica gargalhada. Agora, a sério: a quem responsabilizar por tamanha ignorância, por tão grande desconhecimento das coisas e dos homens que, dentro e fora das quatro linhas, fizeram respeitado, além fronteiras, o futebol de Parnaíba? Evidentemente

a todos quantos, dispondo de meios, quais quer que tenham sido, esqueceram que as vitórias de hoje muito breve, serão um passado que é indispensável manter vivo e que esse processo deverá ter como marco primeiro as conquistadas com indomável bravura e com acendrado amor, por aqueles para quem se extinguiram as palmas e os gritos de incentivo dos que, tão rapidamente, deles se olvidaram. O que fazer, então, para poupar aos Deuses de ontem o injustificado ostracismo de hoje? Primeiro que aos demais, à imprensa - a escrita e a falada - de Parnaíba parece caber a tarefa de, através de entrevistas e reportagens, feitas com os que, de uma forma ou de outra, colaboraram para a grandeza do nosso esporte mais popular, contar às gerações de agora como foi grande o nosso futebol, como o respeitavam, mercê dos seus méritos, mesmo fora

dos limites estaduais, chegando mesmo a tornar-se centro fornecedor de jogadores para os de índice técnico mais alto, como Pará, Maranhão e Ceará. Vale acrescentar que esse refazer de caminhos, sobre finalmente tributar as homenagens a quem as merece de muito tempo, bem poderá servir de exemplo aos que, hoje, têm a imensa responsabilidade de envergar a jaqueta, sempre tão dignificada, da Seleção Parnaibana, do Flamengo, do Fluminense, do Parnaíba, do Guarany, do Paissandú, do Ferroviário, do Belga, do Santos, do Praiano, do Coróia, times que vi jogar, como do Artístico e do Internacional, que não alcancei, e fazer com que se conscientizem da honra, que lhes está cabendo, de vestir uma camisa que, antes, foi usada por quem sabia tudo de bola. Há que começar, pois, com urgência, o paciente e, por certo, penoso, trabalho de reconstituição do que fomos - e bem poderíamos continuar sendo - no cenário esportivo do Piauí.



Todo dia é dia de poupar



Na
Caixa Forte
naturalmente

assine
INOVAÇÃO